

Ao longo dos últimos vinte anos, a democracia americana confrontou-se com uma série de acontecimentos de grande repercussão interna e internacional, desde o fim do governo de Clinton à eleição de George Bush, à tragédia do Ground Zero e à segunda Guerra do Golfo, desde a eleição de um presidente afro-americano como Barak Obama ao surgimento da primeira candidatura feminina à Casa Branca e à eleição de uma figura muito polémica como Donald Trump, atualmente no cargo. Neste número de *Costellazioni*, pretende-se dar início a uma reflexão a várias vozes sobre os modos como estes fenómenos foram registados pelas linguagens da narrativa e do cinema, do jornalismo e dos *media*, e naturalmente a do quotidiano, as alterações por que passaram essas linguagens e as representações do poder que propuseram. Entre os muitos aspetos fascinantes da vida americana do dia a dia, está a rapidez com que os grandes acontecimentos do país se tornam imediatamente matéria viva do debate civil, assim como a coragem com que muitos intelectuais têm desafiado o poder, sem alarde, como parte integrante do seu trabalho. O número que aqui propomos pretende tratar de todos estes fenómenos de modo completo e articulado, se possível com originalidade.

Com vista à publicação do n.º 8, dedicado ao tema "As novas linguagens da democracia americana", a redação da *Costellazioni, rivista di lingue e letteratura* divulga um *call for papers* aberto a estudiosos italianos e estrangeiros interessados em propor um contributo sobre um dos temas da seguinte lista, ou eventualmente outro tema relacionado com os mesmos, sob a forma de *abstract* de cerca de 250 palavras.

- Retórica política: entre clichés e provocação
- Maus exemplos das séries televisivas
- A evolução da retórica bélica na ficção contemporânea
- Trechos sobre a política dos Estados Unidos em línguas diferentes do inglês
- Sofisticação e vulgarização da linguagem
- A linguagem do Presidente
- Novas perspetivas nas linguagens da narrativa
- Os discursos de três presidentes: uma comparação
- Trump e a rede: pesadelos recíprocos
- Melville e o governo Trump
- As escritoras respondem à linguagem da violência
- Os escritores do sul e a violência governamental
- O mito da democracia americana hoje
- Uma situação realmente *noir*: o desenvolvimento dos géneros

Os *abstracts*, juntamente com um breve *curriculum*, devem ser enviados para a redação da revista (rivistacostellazioni@gmail.com), que os encaminhará para Ugo Rubeo, editor convidado deste número. Todos os ensaios devem ser escritos em inglês, com uma extensão máxima de 40 000 caracteres, aproximadamente 6 000 palavras. O prazo para o envio dos *abstracts* (também em inglês) é o dia 31 de Dezembro de 2017; os ensaios aceites deverão dar entrada na redação até 30 de setembro de 2018. Para mais informações, veja-se a página da revista (<https://www.rivistacostellazioni.org/procedure-di-redazione>).